

Súmula da reunião do Conselho Deliberativo da ADunicamp: 23/11/2016

O Conselho de Representantes (CR) da ADunicamp – Seção Sindical do ANDES-SN reuniu-se aos 23/11/2016 para sua primeira reunião do mandato 2016-2018, após eleições complementares (homologadas aos 27/10/2016), com a seguinte pauta: 1) Informes; 2) Previsão orçamentária da ADunicamp, exercício 2017; 3) Questões organizativas do CR: 3.1) Calendário de reuniões 2017; 3.2) Comunicação dos Representantes com os sindicalizados de suas unidades, etc.; 4) Outros. Não havendo quórum qualificado às 14:00 h, horário da primeira convocação, a reunião teve início às 14:15, já com presença de número significativo de representantes das Unidades, que continuaram a chegar durante os trabalhos. Até o final da reunião, contabilizou-se a presença de 32 Conselheir*s, sendo 22 titulares e 10 suplentes. Os tópicos tratados e os resultados da discussão são sumarizados a seguir. **1) Informes:** 1 – Continua a tramitação da PEC03 na ALESP, referente à estipulação do teto salarial do serviço público no Estado de São Paulo como equivalente aos subsídios de um desembargador, não tendo sido apresentadas propostas substitutivas. A perspectiva é de que o parecer da Comissão de Constituição e Justiça seja favorável, não havendo ainda definição de data para a votação da PEC em si. 2 – Há informações desencontradas relativas à PEC da Previdência Social, que ainda não foi protocolada. Há risco de supressão da paridade dos servidores aposentados com os da ativa, no caso de quem ainda não se aposentou. A Assessoria Jurídica da ADunicamp está acompanhando os desdobramentos. 3 – A PEC 55 do Senado (241 na Câmara) está sendo apoiada por Governadores de estado. A ADunicamp está organizando, juntamente com outras entidades sindicais, a realização de uma Aula Pública sobre o tema no dia 25/11, no bairro Campo Grande, em Campinas. Há também ampla mobilização de organizações sindicais e da sociedade civil para atividades de protesto contra a PEC55 nos dias de sua votação, 29/11 e 13/12, em primeiro e segundo turno, respectivamente. 4 – A Assessoria Jurídica da ADunicamp está finalizando parecer sobre a questão da dupla matrícula funcional na Unicamp, que já foi objeto de Ofício da ADunicamp à reitoria, havendo também contestação do parecer da Procuradoria Jurídica da Unicamp (PG) por parte de sindicalizados da ADunicamp. O parecer da Assessoria Jurídica será levado ao conhecimento do CR e da Assembleia Docente, em sua versão final, para discussão e deliberação sobre que posicionamento a entidade deve tomar. 5 – Na condição de representante da ADunicamp junto ao Conselho Municipal de Saúde (CMS), juntamente com sua colega Maria Filomena Vilella, a conselheira Eliete Maria Silva, da Faculdade de Enfermagem, informou que o poder executivo da cidade de Campinas tem feito reiteradas manobras para esvaziar o CMS, afetando seu quórum e com isso a possibilidade de tomada de decisões, que têm caráter deliberativo. Vê nessa atitude um atentado contra uma instância legítima e necessária para a democracia real. **2) Previsão orçamentária para 2017:** 1 – O presidente da ADunicamp (e do CR), prof. Paulo Cesar Centoducatte, deu explicações sobre o documento apresentado, sublinhando que os dados foram calculados com base na execução orçamentária de 2016 até o mês de setembro, mantendo-se as mesmas rubricas e levando em conta a perspectiva de um cenário econômico muito desfavorável, mas mesmo assim estabelecendo uma previsão de gastos (com inclusão de verba de contingência) em valor ligeiramente inferior às receitas – como estratégia prudencial de gestão financeira. 2 – Na sequência, vári*s conselheir*s se manifestaram sobre pontos específicos do documento, com destaque para: a – relação receita/despesa referente a convênio médico; b – valores repassados ao ANDES-SN e outras entidades de caráter sindical; c – destinação específica de verbas agregadas em rubricas como “pessoa física” e “atividades sindicais” e “comunicação”. 3 – Em meio a esses e outros destaques, foram também levantadas questões de cunho formal, com destaque para: a – papel do CR face ao documento apresentado; b – necessidade de aprovação das contas do período por parte do CR; c – valor das reservas patrimoniais da ADunicamp. 4 – Alguns/Algumas conselheir*s posicionaram-se no sentido da necessidade de se priorizar menos a discussão simplesmente contábil, centrando a discussão antes nas estratégias de atuação da

entidade, visando definir e executar políticas condizentes com o programa de trabalho da diretoria eleita e as necessidades e preocupações do quadro de associados – inclusive aquelas canalizadas via CR. 5 – Dentre os esclarecimentos apresentados pela direção no bojo dessa discussão, destacou-se que: a – A previsão orçamentária, na forma que tem sido apresentada e aprovada há vários anos (e gestões), obedece aos critérios de prestação de contas junto aos órgãos de fiscalização, critérios esses de caráter eminentemente contábil; b – Já está em curso, por iniciativa da diretoria da ADunicamp, a elaboração de instrumentos que permitam, de modo paralelo ao formato contábil (que continuará a ser necessário), uma avaliação de diferentes rubricas tendo em vista um planejamento com critérios de natureza estratégica, i.e. com base nas ênfases que a entidade quer dar à sua atuação. No entanto, tais instrumentos, que representam uma continuidade dos aprimoramentos gerenciais realizados nos últimos anos, demandarão uma série de estudos, ainda em fase inicial. Sugestões do CR quanto a critérios a serem levados em conta são bem-vindas; b – O que está em jogo no momento são eventuais indicações do CR com relação à previsão orçamentária de 2017, não se tratando, no momento, de prestação de contas – cuja realização se dá no tocante a cada exercício, ao final do mandato. A responsabilidade pela previsão orçamentária é da diretoria, cabendo à Assembleia Docente deliberar sobre a mesma, levando em conta as recomendações do CR – que, como destacado por membros do CR ao longo da discussão, podem ser acatadas ou não pela Assembleia. 6 – Levando em conta várias propostas de encaminhamento, votou-se proposta consolidada no sentido de: submeter o presente documento à apreciação de Assembleia Docente de 07/12/2016, com previsão de revisão após 2-3 meses. Essa proposta foi aprovada pelo CR, com duas abstenções. **3) Questões organizativas do CR: 3.1) Calendário de reuniões:** a – Definiu-se nova reunião do CR, a ser realizada no dia 13/12/2016, às 12:00 h; b – Para o ano de 2017, definiu-se a realização de reuniões mensais na última semana de cada mês, sempre no horário de 12-14:00 h, com alternância de dias, contemplando 3ª, 4ª e 5ª feira. **3.2) Comunicação dos Representantes com os sindicalizados de suas unidades:** A diretoria da ADunicamp informou que há restrições quanto a informar os dados d*s sindicalizad*s, posto que muitos manifestaram que não querem receber comunicados da entidade. Nesse contexto, e levando em conta a necessidade prática de organização dos membros do CR em suas respectivas unidades, deliberou-se que: a – a comunicação formal será feita de forma centralizada, através do setor de Imprensa da ADunicamp, ao qual os membros do CR devem encaminhar suas mensagens, para repasse a*s associad*s de suas respectivas Unidades; b – a ADunicamp repassará aos membros do CR a lista d*s associad*s de suas respectivas Unidades, sem os dados de contato (em função do exposto no ponto anterior). Não tendo havido deliberação formal sobre a criação de fóruns eletrônicos de discussão do CR, complementares às reuniões presenciais, como proposto por um conselheiro, fica esse tópico em aberto, para posterior discussão e eventual deliberação. Não havendo outros assuntos a tratar, a reunião do Conselho de Representantes foi encerrada às 14:00 h, com posterior elaboração da presente súmula, que segue assinada pelo presidente da ADunicamp.

Campinas, 23 de novembro de 2016

Prof. Paulo Cesar Centoducatte

Presidente